39º Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Anomalia Renal E Sequência De Oligoâmnio Associados Ao Uso De Anti-Hipertensivos Na Gestação

Autores: FERNANDA CABRAL OLIVEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), ALUIZIO ALVARENGA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), ANA BEATRIZ TEODORO BORGES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), BRUNA DE MIRANDA MAIONI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), MÔNICA DE ASSIS ROSA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), DRIELLEN RODRIGUES DE ALMEIDA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), EDSON LUIZ DE LIMA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), SARAH FRANCELLI ALVES GANDRA SATURNINO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO)

Resumo: Introdução: A sequência de oligoâmnio (SO), também chamada de Síndrome de Potter (SP), refere-se à aparência física alterada de um feto ou recém-nascido em virtude da oligodramnia. A SP é caracterizada por: pé torto congênito, hipoplasia pulmonar e anomalias cranianas. Discussão do caso: Recém nascido (RN), pré-termo tardio, 36 6/7, sexo masculino, nasceu de parto cesariano, pesando 2.425g, Apgar de 2/6. Mãe de 42 anos, G5P4, não realizou nenhuma consulta de pré-natal, devido desconhecimento da gravidez, hipertensa, fez uso durante toda a gravidez de enalapril e losartana. RN nasceu em apnéia e bradicárdico necessitando de reanimação na sala de parto, foi transferindo para unidade de terapia intensiva neonatal, intubado com pouca expansibilidade pulmonar. Ao exame, fácies sindrômica (hipotelorismo, micrognatia, nariz curto e implantação baixa da orelha), criptorquidia bilateral, artrogripose de membros superiores e posicionamento anormal de mãos e pés. Anúrico desde nascimento, à ultrassonografia renal: rins hipoplásicos, sem diferenciação da região córtex/medular, bexiga não visualizada. Foi a óbito no 6º dia de vida. Discussão: Inibidores da conversão de angiotensina e antagonistas de receptor de angiotensina estão entre as drogas mais prescritas para hipertensão. No entanto, classificam-se como categoria D para uso na gestação, devido a sua conhecida toxicidade fetal. Estão vinculados, por exemplo, à diminuição do líquido amniótico, quadro que aumenta a taxa de mortalidade perinatal. Um dos fatores precipitantes de mortalidade é a hipoplasia pulmonar, o incremento de malformações de outros órgãos e sistemas, além das deformidades de face e membros, contribui para o péssimo prognóstico do neonato. Conclusão: A abordagem preventiva dos fatores associados ao oligoâmnio, bem como seu diagnóstico pelo ultrassom obstétrico, diminui a mortalidade perinatal por essa condição.